

*Afiliate do
For. proximidades
11/02/2017*

*de
#2*

VOTO DE PESAR

Falecimento do escritor Mário Cabral

*Hab
fr*

No passado dia 11 de agosto, os Açores perderam um brilhante pensador contemporâneo.

Mário Cabral, nasceu em São Mateus da Calheta, Angra do Heroísmo em 1963.

Aluno brilhante e professor de Filosofia marcou mais de 20 anos de alunos.

Filósofo lúcido e rigoroso. A sua tese de Doutoramento sob o título de "Via Sapientiae: da Filosofia à Santidade" foi um dos momentos mais brilhantes da sua carreira. Neste e noutros momentos, Mário Cabral revelou ser uma grande figura da filosofia, das letras e das artes açorianas.

Escreveu muito, toda a vida, e reescreveu, no processo nunca acabado de quem sabe ser aquele o seu destino. O legado literário de Mário Cabral, divide-se entre o ensaio, o romance e a poesia.

No ensaio, publicou "O Livro das Configurações" (2001) e "Via Sapientiae. Da Filosofia à Santidade" (2009). No romance, publicou "O Acidente" (2005) e "O Mistério da Casa Indeterminada" (2016).

Com o primeiro romance venceu o prémio John dos Passos (Madeira). O júri realçou a "excepcional mestria estilística e genológica que se revela na adequação de vários modelos de

escrita às diversas situações, personagens e ambientes que dão corpo ao romance".

"Tratados" (2012) é um livro de poesia no qual Mário Cabral ensaia uma estrutura semelhante à do Livro das Horas dos cristãos, envolvendo-se em temáticas como o tempo e a salvação, o que mais uma vez sublinha a faceta religiosa do autor.

Muitas das obras de Mário Cabral estão traduzidas em inglês, castelhano e lituano. Toda a sua obra é atravessada pela crítica à decadência do Ocidente, ao relativismo moral, à indistinção entre as condições masculina e feminina, à perda da transcendência, à falta de vontade do indivíduo na determinação da realidade, ao volume excessivamente alto do som da publicidade que não nos deixa escutar o tédio.

Nas suas múltiplas facetas, Mário Cabral dividiu a sua curta vida por outras várias atividades nas áreas da criação e do conhecimento, como é a sua faceta de pintor e a sua colaboração com a comunicação social, em especial com revistas literárias e de cultura.

Em Mário Cabral, como alguém escreveu - "a vastidão da pessoa era tão real que conseguia congrega em si e assumir, de forma tão perfeita quanto incontestável,

de
reg
K
H

características e valores que, para muitos, seriam inconciliáveis. Era um conservador moderno, era um homem de direita defensor de valores, muitas vezes, confundidos com a esquerda, era um contestatário de fé mais sólida que a rocha do seu São Mateus com quem parecia não conviver mas com quem vivia e se envolvia.” (Clélio Meneses)

O Grupo Parlamentar do PSD AÇORES propõe um voto de pesar pela morte do açoriano Mário Cabral.

Que do presente voto se dê conhecimento à sua família.

Sala das Sessões, Horta, 07 de setembro de 2017.

Os Deputados,

Clélio Meneses
Florence Serrell
A - 1.2
Paulo B. B. B.
Q. A.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **2821** Proc. n.º **27-02**

Data: **07/09/08** N.º **11/81**